

O recesso Tornou-se assustador

Autora: Larissa Rodrigues



O recesso Tornou-se assustador

Um grupo de 12 adolescentes, Bia, Carlos, Iara, Bento, Vic, Arthur, Ana, Tets, Pedro, João, Mari e Ellen, planejavam uma viagem para uma chácara perto de São Paulo. Os planos eram eles ficarem sozinhos e se hospedarem na casa do tio da Ellen, lá na chácara dos 3 morros, para aproveitar o recesso da escola que estava por vir.

A primeira etapa era conversar com os pais e convencer de toda a programação planejada. então eles tinham que decidir tudo sozinhos para que a viagem fosse confirmada.

Tinham que decidir transporte, uma pessoa acima de 18 anos para ficar com a gente na chácara, comprar comidas e bebidas, e algumas coisas para prevenir os insetos.

Passados alguns dias, eles acharam um ônibus com um motorista chamado Alberto, que podia nos acompanhar nessa trip, durante esses 3 dias, compraram as coisas que precisavam para se acomodar na chácara, e só faltava as comidas e bebidas, que eles comprariam mais para frente.

Uns dias se passaram, e todos haviam falado com seus pais, eles deixaram, mas pediram cuidado, pois não conheciam muito bem o Alberto, mas na época que era o porteiro da escola, ele era super gente boa, dizia pai de Ellen.

O recesso era do dia 3 ao dia 7 de novembro, o combinado era todos irem para casa de Ellen as 4h da manhã, para que Alberto busque-os para levá-los para chácara.

Dia 3 chegou, e todos ansiosos, Alberto chega buzinando, logo na madrugada, com um som alto para acordar todos e dizer que o tão esperado recesso chegou! Todos na casa de Ellen entravam no ônibus para chácara dos 3 morros, sendo contagiados pela animação de Alberto.

Saíram da casa e pegaram estrada, todos conversando e cantando no ônibus. A viagem duraria umas 6h, então chegariam

lá umas 10h da manhã.

No meio da estrada todos dormindo, começa a cair uma tempestade, e mudar o tempo totalmente, “viajar de ônibus chovendo não é seguro” diz Alberto para a turma, então ele começou a se preocupar e pensou em parar até a chuva diminuir.

Quando todos acordaram no susto, a gente estava parado a 1h, porque a tempestade não diminuía, porém precisávamos chegar antes das 10h30 porque era a hora que Andrezinho, o moço que cuidava da chácara, iria embora para uns dias de descanso.

Acontece que a chuva não parava, ia cada vez mais aumentando, e começou a ficar perigoso onde eles estavam parados, porque junto da chuva, vinha raios, trovões e uma onda de vento muito forte.

Alberto avisou o pessoal, e informou sobre o temporal, que ainda faltava 3h para chegar na chácara, e não tinha como atravessar uma tempestade gigante dessa. A turma avistou uma casinha de longe e acharam melhor ir para lá, o único lugar perto, e que estariam mais seguros para ficar até a chuva acabar.

Chegamos na casinha, e ela era bem pequena, não havia ninguém nela, então optaram por entrar e se esquentar por lá. Não dava para levar travesseiro, comida, bebidas até porque o destino não era esse, além disso o local era muito pequeno, então tiraram só uns cobertores do ônibus, para se

esquentarem lá dentro e ficarem até poder pegar a estrada novamente sem nenhum perigo.

A hora que foram para lá era bem cedo, umas 6h30 da manhã, então além do frio, também estavam cansados. Passou uns 50 minutos, e nada do fim da tempestade, e nisso todos dormindo.... daqui a pouco chega um rapaz, bem estranho, barba gigante, cabelo branco, todo molhado, batendo na porta bem forte, perguntando sobre alguém, e nisso todos acordaram no susto, até Alberto que tinha aproveitado para tirar um cochilo acordou espantado.

Quando eles abriram a porta, o rapaz estranho, perguntou o que tudo isso de gente estava fazendo na casa de Antônio da quebra, e a gente sem nem saber de onde vinha esse nome, fechamos a porta na cara de John, o rapaz estranho.

Depois que fechamos a porta, ele começou a bater de novo, só que mais forte e falando:

- Cadê Antônio da quebra? está fugindo de mim, aquele homem vai se ver comigo!!!!

Eles sem entender nada falaram que não conheciam esse tal de Antônio da quebra, e que só vieram para essa casinha por conta da tempestade que estava acontecendo, mas que logo iriam embora para não atrapalhar.

Rapaz John pediu desculpas pelo transtorno e falou para a turma tomar muito cuidado com esse Antônio, que ele não é uma boa pessoa. Inclusive tenho muitos mal resolvidos com ele, e ele sempre vai fugindo de tudo, para vocês terem uma ideia, falam

que ele mata pessoas para se alimentar de carne humana. Não é certo que isso é real, até porque é muita loucura, porém as polícias vão investigando as mortes da semana, e todas é onde Antônio da quebra passou, e já tem 3 anos que ele é procurado, mas nunca foi achado.

Depois do rapaz John ter contado sobre Antônio da quebra, Alberto quis ir embora muito rápido, até porque nesse tempo a chuva havia diminuído, e já dava para pegar estrada.

Apesar da galera ter se assustado, algumas pessoas acharam estranho Alberto querer ir embora correndo gritando com todos, para entrarem no ônibus.

Após 3h parados, conseguimos avançar na viagem, pois a chuva havia diminuído, e Alberto pegou pé na estrada a caminho da chácara, bem apressado inclusive.

Chegando lá, encontramos Andrezinho indo embora e deixando tudo certinho para nossa estadia lá, pedimos desculpas pois era para Andrezinho ter isso embora mais cedo, e não precisar ir tarde.

Por um tempo todos acharam que a viagem ia ser cancelada, por conta da chuva, tempestade, o rapaz John, mas logo depois conseguiram e todos ficaram aliviados por ter passado tudo isso, e estar chegando a hora de aproveitar!!

Depois de 3h a mais de viagem, chegaram na chácara. Tiraram tudo do ônibus, organizaram as coisas dentro da casa, e foram conhecer os espaços, já que era um local enorme. Visitaram a casa, os espaços do lago, avistaram os três morros, e aí sim foram aproveitar o dia ensolarado, se vestiram para ir à piscina, aproveitar o calor que estava.

Enquanto todos estavam na piscina, Alberto estava preparando um churrasco de almoço para eles, com ajuda de Arthur e Pedro, porque hoje o resto do dia tinha que ser de boa, por conta dos imprevistos da tempestade.

A tarde passou, eles aproveitaram, comeram, conversaram, chegou de noite, dormiram, porque o dia foi longo e bem cansativo.

Ao amanhecer as galinhas começaram a cantar, e os cavalos galopando sobre os 3 morros, com o sol nascendo.

Todos acordaram cedo, para aproveitar o dia e fazerem alguns passeios perto da chácara, que tinham combinado durante os planos da viagem.

Nesses passeios iam só a turma, Alberto ficaria na casa.

Então foram tomar café da manhã e se arrumar para os passeios de andar a cavalo, ver as vistas dos 3 morros, nadar no lago...

Depois que todos estavam prontos, partiram numa carrocinha com seu João, responsável por guiar a gente pela chácara, e

foram.

Enquanto isso Alberto ficava na casa, porém ele era muito calado, em questão a sua vida, então ninguém sabia sobre sua família, de onde vinha, apenas que já trabalhou a muitos anos na escola do pessoal, como porteiro.

Des de que aconteceu aquela confusão com Antônio da parada, Ellen e Pedro acharam estranho, o desespero de Alberto em relação a isso, e como nenhum dos dois curti muito esses passeios de fazenda, combinaram que ficariam na casa, para ver Alberto, e o que ele faz na ausência dos adolescentes, porque o desespero na tempestade, se tem algo a ver com o caso de Antônio da quebra... enfim

Depois da turma ter ido aos passeios, Ellen e Pedro voltaram para casa e ficaram lá, de olho no Alberto, e ajudando ver as coisas para o almoço.

Alberto só ficou deitado lá na cadeira de fora, não levantou, nem nada, então Ellen e Pedro, subiram para o andar de cima, que conseguia ver quase toda parte da frente da chácara, que era onde Alberto estava.

Demorou para Alberto levantar-se, e eles estavam quase desistindo, achando que não tem nada suspeito, e que era só o jeito dele, porém quando estavam descendo, ouviram Alberto atendendo uma ligação de uma mulher chamada Rosa, que o rapaz John havia comentado dela na tempestade, então os dois bem quietinhos, ficaram ouvindo tudo sobre a ligação.

Alberto começou a gritar “não” desesperadamente parecia algo sério, então apoiou o celular na mesinha de fora e ligou o viva-voz que dava para ouvir tudo que Rosa dizia.

Ela falava que uma das meninas que estavam no passeio era sua neta, e não dava para matar as 12 pessoas que ele queria para completar uma missão que haviam pedido para ele.

A curiosidade que fica.... quem será que Alberto realmente é? Será que ele trabalha com Antônio da quebra? e Rosa, é sua esposa? Isso vocês verão nos próximos livros, aguarde....